



PROFESSORES: MARCOS JOSÉ / WALTER TADEU

Exame Discursivo - 2025



Matemática - GABARITO

1. (UERJ) Um atleta consome diariamente 3 ovos médios, comprados em embalagens com exatamente 30 ovos, ao custo de 15 reais. Ele verificou que consumiria a mesma quantidade de nutrientes comendo diariamente apenas 2 ovos grandes, comprados em embalagens com exatamente 10 ovos, ao custo de 6 reais. Calcule a diferença, em reais, entre os valores gastos pelo atleta, em 30 dias, ao trocar o consumo diário de 3 ovos médios por 2 ovos grandes.

Solução. Com os ovos médios, o atleta precisa de 3 embalagens pois em 30 dias ele consome 90 ovos. Como cada cartela custa 15 reais, o custo mensal seria de R\$ 15,00 x 3 = R\$ 45,00.

Com os ovos grandes, ele consome, em 30 dias, 60 ovos. Necessitaria comprar 6 embalagens com 10 ovos em cada. Logo, o custo mensal seria de R\$ 6,00 x 6 = R\$ 36,00.

A diferença seria, portanto, R\$ 45,00 – R\$ 36,00 = R\$ 9,00.

2. (UERJ) Observe na tabela a seguir dados aproximados da área territorial e do número de habitantes de cinco municípios do estado do Rio de Janeiro, de acordo com o Censo de 2022.

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) |
|-------------------|-----------|-------------------------------------|
| Arraial do Cabo | 31 000 | 155 |
| Casimiro de Abreu | 46 000 | 460 |
| Maricá | 198 000 | 360 |
| Rio das Ostras | 156 000 | 220 |
| Saquarema | 90 000 | 360 |

Adaptado de ibge.gov.br.

Sabe-se que a densidade demográfica de um município é calculada pela razão entre sua população e sua área territorial. Calcule a maior e a menor densidade demográfica, em habitantes/km², do conjunto de municípios apresentados.

Solução. Calculando as respectivas razões, temos que a menor densidade é de Casemiro de Abreu e a maior, Rio das Ostras.

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) | DENSIDADE (hab/km ²) |
|-------------------|-----------|-------------------------------------|----------------------------------|
| Arraial do Cabo | 31000 | 155 | 200 |
| Casemiro de Abreu | 46000 | 460 | 100 |
| Maricá | 198000 | 360 | 550 |
| Rio das Ostras | 156000 | 220 | 709,1 |
| Saquarema | 90000 | 360 | 250 |

Menor

Maior

3. (UERJ) Uma pessoa realizou um empréstimo de x reais e já pagou $\frac{3}{4}$ desse valor, que correspondem a R\$ 1.050,00. Foi acordado que a dívida a ser paga corresponderá a $\frac{13}{7}$ de x . Calcule o valor total, que será pago a mais do que o empréstimo realizado.

Solução. Temos que $3x/4 = 1\ 050$. Logo, $3x = 4.(1050) \Rightarrow x = \frac{4.(1050)}{3} = 4.(350) = \text{R\$ } 1\ 400,00$.

A dívida a ser paga será $13(1\ 400)/7 = 13.(200) = \text{R\$ } 2\ 600,00$.

Logo, será pago a mais o valor de $(2\ 600 - 1\ 400) = \text{R\$ } 1\ 200,00$.

4. (UERJ) Considere a equação $2X + B - 2A = A.B$ e, também, as matrizes: $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$

Calcule a matriz X .

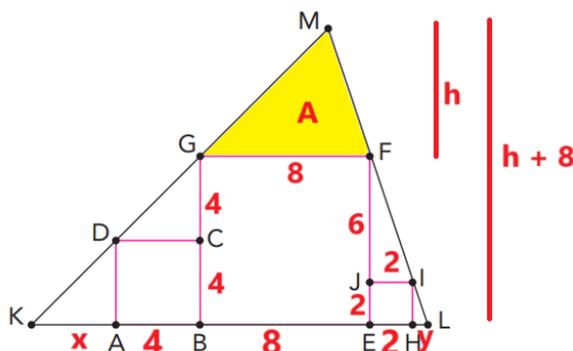
Solução. Encontrando os termos para operação, temos: $2X = 2A - B + A.B$

$$\text{i) } 2A = \begin{bmatrix} 6 & 2 \\ 4 & -2 \end{bmatrix} \quad \text{ii) } A.B = \begin{bmatrix} 3.1 + 1.0 & 3.2 + 1.(-1) \\ 2.(1) + (-1).0 & 2.(2) + (-1).(-1) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$$

$$\text{iii) } 2A - B + A.B = \begin{bmatrix} 6 & 2 \\ 4 & -2 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix}$$

$$\text{iv) } 2X = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix} \Rightarrow X = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 5/2 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}.$$

5. (UERJ) Os quadrados ABCD, BEFG e EHIJ têm os lados AB, BE e EH contidos na base KL do triângulo KLM, ilustrado a seguir. Os pontos D e G pertencem ao lado KM, e os pontos I e F ao lado LM, do mesmo triângulo.



São conhecidas as seguintes medidas: $AB = 4$ cm, $BE = 8$ cm e $EH = 2$ cm. Calcule, em cm^2 , a área do triângulo GFM.

Solução. Observando as medidas na figura, temos:

i) $KA = x$ mede 4, pois DC é base média de KBG.

ii) Os triângulos JIF e IHL são semelhantes: $\frac{6}{2} = \frac{2}{y} \Rightarrow y = \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$.

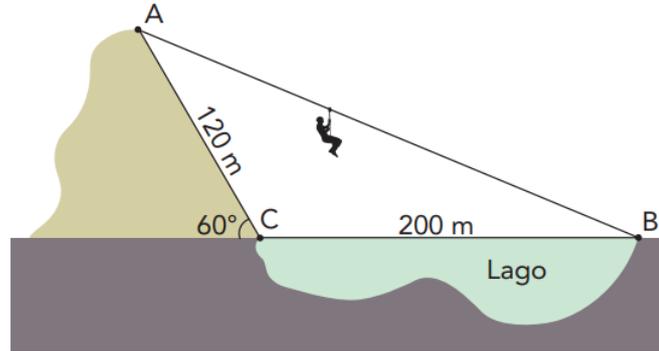
iii) A base KL mede, portanto, $4 + 4 + 8 + 2 + 2/3 = 56/3$.

v) Os triângulos KLM e GFM são semelhantes. Estabelecendo a relação entre alturas e bases, temos:

$$\frac{h}{h+8} = \frac{8}{\frac{56}{3}} \Rightarrow \frac{56h}{3} - 8h = 64 \Rightarrow 56h - 24h = 192 \Rightarrow 32h = 192 \Rightarrow h = 6.$$

Logo, $A = \frac{(8).(6)}{2} = 24 \text{ cm}^2$.

6. (UERJ) Uma tirolesa foi instalada sobre um lago, conforme indica o esquema:



Considere as seguintes informações:

- o triângulo ABC encontra-se no plano vertical;
- AC representa uma rampa de 120 m, que forma um ângulo de 60° com o plano horizontal;
- BC é a extensão do lago, que mede 200 m.

Sabendo que $\cos 60^\circ = \frac{1}{2}$, calcule a distância, em metros, de A até B.

Solução. O ângulo ACB mede 120° . Aplicando a lei dos cossenos no triângulo ACB, temos:

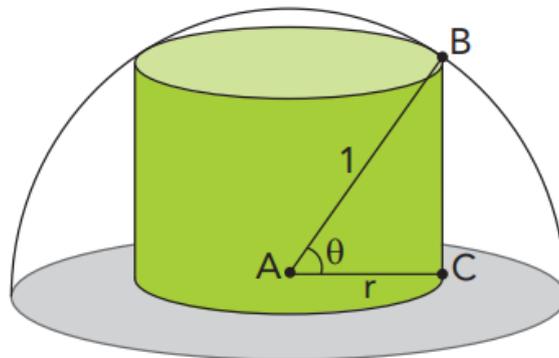
$$(AB)^2 = (120)^2 + (200)^2 - 2 \cdot (120) \cdot (200) \cdot \cos 120^\circ$$

$$(AB)^2 = 14\,400 + 40\,000 - 2 \cdot (120) \cdot (200) \cdot \left(-\frac{1}{2}\right)$$

$$(AB)^2 = 54\,400 + 24\,000$$

$$AB = \sqrt{78\,400} = 280 \text{ m}$$

7. (UERJ) Um cilindro circular reto está contido em uma semiesfera de raio AB = 1, como ilustra a imagem. O raio AC da base desse cilindro mede r e o ângulo agudo BÂC mede θ graus.



Calcule a altura e a área lateral do cilindro em função de θ . Em seguida, calcule o valor de θ para que essa área seja máxima.

Solução. O triângulo ABC é retângulo em C. Calculando r pela relação do cosseno, temos que $r = \cos\theta$ e a altura $BC = \sin\theta$, visto que a hipotenusa vale 1. Dessa forma, temos:

i) Altura do cilindro = $\sin\theta$.

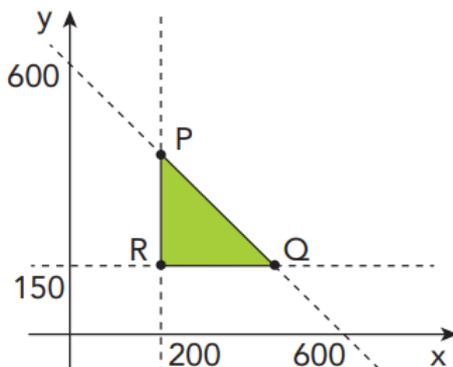
ii) Área lateral = $2 \cdot \pi \cdot r \cdot h = 2 \cdot \pi \cdot \sin\theta \cdot \cos\theta = \pi \cdot \sin(2\theta)$.

iii) a área será máxima quando $\sin 2\theta = 1 \Rightarrow 2\theta = 90^\circ \Rightarrow \theta = 45^\circ$.

8. (UERJ) Uma doceira, que vende trufas de cerejas e de nozes, tem a encomenda fixa semanal de 200 trufas de cerejas (C) e de 150 de nozes (N). Se houver demanda, ela consegue fazer, no máximo, 600 trufas por semana. Os lucros por unidade vendida de C e N são, respectivamente, R\$ 4,00 e R\$ 3,00. Considerando que a doceira faça, por semana, x unidades de C e y de N, valem as seguintes desigualdades:

$$\begin{cases} x \geq 200 \\ y \geq 150 \\ x + y \leq 600 \end{cases}$$

Os pares (x, y) de números de trufas que essa doceira pode fazer estão representados, no plano cartesiano, por pontos do triângulo PQR. Observe:



Calcule, em reais, o lucro de apenas uma encomenda fixa semanal. Calcule, em reais, também, o lucro semanal máximo que a doceira pode obter com a venda de 600 trufas.

Solução. O lucro da encomenda fixa será $L = 4.(200) + 3.(150) = 800 + 450 = \text{R}\$1\ 250,00$.

O lucro máximo na venda de 600 trufas será quando $x + y = 600$ apresentar o máximo do que dá mais lucro.

No caso as de cereja (x). O máximo, respeitando os limites é $x = 450$ e $y = 150$.

Logo $L(\text{máx}) = 4.(450) + 3.(150) = 1800 + 450 = \text{R}\$2\ 250,00$.

9. (UERJ) Considere a sequência dos números naturais ímpares e as somas S_1 e S_2 :

$$\begin{aligned} (a_n) &= (1, 3, 5, 7, \dots) \\ S_1 &= a_1 + a_2 + a_3 + \dots + a_n \\ S_2 &= a_{n+1} + a_{n+2} + a_{n+3} + \dots + a_{2n} \end{aligned}$$

S_1 é a soma dos n primeiros números ímpares e S_2 é a soma dos n números ímpares seguintes. Calcule S_2 e, também, a razão $\frac{S_1}{S_2}$.

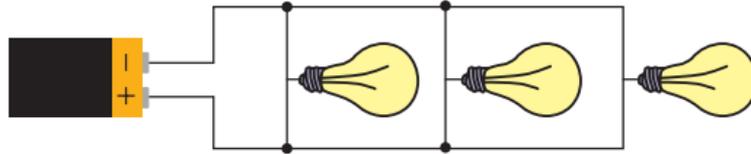
Solução. Utilizando a fórmula da Progressão Aritmética de razão 2, temos:

i) $a_n = 1 + (n - 1) \cdot 2 = 2n - 1$. Logo, $S_1 = \frac{(1+2n-1) \cdot n}{2} = \frac{(2n) \cdot n}{2}$;

ii) $a_{n+1} = 1 + (n + 1 - 1) \cdot 2 = 2n + 1$. Dessa forma $a_{2n} = 2n + 1 + (n - 1) \cdot 2 = 4n - 1$

Logo, $S_2 = \frac{(2n+1+4n-1) \cdot n}{2} = \frac{3(2n) \cdot n}{2}$. A razão pedida é: $\frac{S_1}{S_2} = \frac{(2n) \cdot n / 2}{3 \cdot (2n) \cdot n / 2} = 1/3$.

10. (UERJ) Em um circuito de três lâmpadas iguais ligadas em paralelo, se uma delas queimar, as outras duas ainda permanecem acesas. Sabe-se que, ao conectar o circuito a uma bateria, a probabilidade de qualquer uma dessas lâmpadas queimarem é igual a 20%. Observe o esquema:



Calcule a probabilidade de, ao conectar o circuito, pelo menos duas lâmpadas queimarem.

Solução. As probabilidades são:

i) 2 queimarem: $(Q)(Q)(NQ) \cdot \frac{3!}{2} = (0,2)^2 \cdot (0,8) \cdot 3 = 0,096$;

ii) 3 queimarem: $(0,2)^3 = 0,008$

Logo $P(\text{pelo menos 2 queimarem}) = 0,096 + 0,008 = 0,104 = 10,4\%$.